

# Milton Nascimento, Sentinela

Morte, vela, sentinela sou  
Do corpo desse meu irmo que j se vai  
Revejo nessa hora tudo o que ocorreu  
Mem&ocute;ria no morrer  
Vulto negro em meu rumo vem  
Mostrar a sua dor plantada nesse cho  
Seu rosto brilha em reza, brilha em faca e flor  
Hist&ocute;rias vem me contar

Longe, longe, ouo essa voz  
Que o tempo no vai levar  
Precisa gritar sua fora irmo  
Sobreviver, a morte inda no vai chegar  
Se a gente na hora de unir os caminhos num s&ocute;  
No fugir nem se desviar  
Precisa amar sua amiga irmo  
E lembrar que o mundo s&ocute; vai se curvar

Quando o amor que em seu corpo j nasceu  
Liberdade buscar na mulher que voc encontrar  
Morte, vela, sentinela sou  
Do corpo desse meu irmo que j se foi  
Revejo nessa hora tudo que aprendi  
Mem&ocute;ria no morrer  
Longe, longe, ouo essa voz  
Que o tempo no vai levar